



Faça parte do projeto Rede Comunitária digital *Floresta em pé*

Uma iniciativa para conectar e divulgar territórios produtivos e sustentáveis na Amazônia

Você vive em uma comunidade tradicional da Amazônia brasileira?

No seu território existem projetos socioprodutivos que carecem de conectividade para divulgar produtos e serviços e melhorar a renda dos/as moradores/as?

Gostaria de participar de um projeto de formação e melhoria da infraestrutura de comunicação para tornar seu território mais sustentável?

Se as respostas são sim, sim, e sim, esta iniciativa pode ser para vocês. Então, vamos apresentar quem somos e o que gostaríamos de fazer junto dos povos da floresta...

O desafio

A região amazônica, além de ser portadora de uma enorme biodiversidade, também é um espaço de gente criativa e inovadora.

No entanto, seus potenciais podem ser muito mais aproveitados. Muitas vezes as comunidades estão isoladas e sem condições de comunicar sua realidade e experiências positivas que desenvolvem.

O desafio: criar redes comunitárias ou colaborativas sociodigitais na Amazônia entre as boas iniciativas e projetos produtivos existentes ou que estão nascendo. Nosso objetivo é facilitar a inclusão digital dos povos da floresta do seu jeito, quer dizer, utilizando a sua própria linguagem e visão de mundo.

Como mudar isso? Ouvindo as vozes das comunidades, sabemos que muitas compartilham das mesmas necessidades:

- Melhorar a conectividade da Internet e a infraestrutura local (por exemplo via energia solar);
- Divulgar serviços e produtos locais, por meio de mídias digitais, rádio e vídeo;
- Formar iniciativas produtivas e capacitar integrantes das comunidades para a comunicação comunitária e uso de serviços online;
- Oferecer novas perspectivas para as/os jovens e as mulheres na comunidade.

Gostaríamos de convidar vocês a compor uma rede colaborativa que permita conectar a Amazônia a partir de soluções criadas pelas próprias comunidades.



A convocatória

Convidamos as comunidades tradicionais dos estados do Acre, Amapá, Amazonas e Pará a se inscreverem para criar uma rede digital e novos espaços de comunicação.

Nove territórios serão selecionados nesses estados e, ao longo de um período de 3 anos, irão aprender de forma colaborativa a usar novos recursos e fortalecer suas iniciativas socioeconômicas para se tornarem mais sustentáveis.

Quem pode participar?

Podem participar desta convocatória territórios que:

- Se autodenominam como tradicionais e/ou indígenas, localizados na zona rural dos Estados Federais do Acre, Amapá, Amazonas e Pará;
- Contem com uma população local mínima de 1.000 pessoas, podendo ser composta por diferentes núcleos, mas que se reconheçam como comunidade ou aldeia;
- Possuam reconhecimento legal ou possam ser representadas por uma pessoa jurídica parceira. Ex: associação comunitária com CNPJ*; cooperativa, ONG etc;
- Promovam atividades coletivas e a tomada democrática de decisões;
- Tenham integrantes com interesse em redes digitais e capacitação para organizar o acesso coletivo à Internet e/ou outras redes digitais;
- Promovam ou planejam lançar projetos produtivos no território em colaboração com outras cooperativas ou empreendedoras/es na região ou além;
- Tenham interesse em produzir mídia comunitária (ex. rádio, coletivos ou iniciativas de audiovisual) mesmo que não tenham experiência prévia;
- Incluam associações, grupos ou redes de mulheres ou organizações que trabalhem em prol da diversidade e inclusão de gênero.

**Nos casos em que não seja possível cumprir com esse requisito, o território ou a comunidade podem ser representados por uma ONG local ou outra organização parceira que atuaria como representante legal no marco da cooperação.*

No início iremos trabalhar com um total de 9 territórios e por isso é importante achar comunidades parceiras que atendam a maioria dos requisitos do projeto. No entanto, a seleção buscará respeitar a diversidade de povos e culturas da Amazônia, por isso, organizações representativas das populações locais acompanharão todas as fases do projeto.



O que queremos fazer juntos

- Construir uma infraestrutura digital para **fortalecer iniciativas socioprodutivas** locais;
- Instalar o que chamamos de “**nós**” de **rede digital**, na qual cada comunidade selecionada receberá soluções para o sistema de energia local e conexão à internet;
- Criar um sistema de armazenamento e **serviços locais**, bem como a possível implantação de antenas de **micro rádio FM**;
- **Formar** pessoas para a manutenção sustentável da rede digital (propriedade coletiva, comunicações, trabalho de reparo, plano de negócios);
- Oferecer **recursos financeiros** para infra-estrutura da rede e para a remuneração da coordenação local;
- Oferecer **suporte técnico** durante todo o ciclo do projeto que terá duração de 3 anos.

Essas atividades contribuem para criar uma comunidade de prática local que mantenha a rede digital e os seus serviços. No entanto, não é preciso conhecimento técnico prévio na área da tecnologia digital, pois será trabalhado durante o projeto.

O que se espera após esses 3 anos?

O projeto vai deixar um legado para cada território que consiste minimamente em:

- A instalação e ativação de **1 rede local de internet**;
- Formação de um **1 grupo de suporte técnico** local para a manutenção da rede digital, formado pelo projeto Floresta Digital;
- Formação de **25 integrantes da comunidade local** para uso e manutenção da infraestrutura da rede digital;
- **Formação de 10 comunicadores/as e produtores/as de conteúdos locais** e a publicação de ao menos **20 histórias em diferentes formatos e plataformas sobre a vida na comunidade e seus projetos** (online, rádio comunitária e audiovisual);
- Estabelecimento de **1 espaço sociodigital** para realização de oficinas, debates e intercâmbios;
- Publicação de **6 perfis de empreendimentos comunitários** na rede online e divulgação de projetos produtivos locais;
- Lançamento de **2 campanhas** promovendo projetos produtivos no território.

Qual o compromisso da comunidade?

- Engajamento ativo nos territórios das comunidades tradicionais;
- Relatar as experiências relacionadas à a produção sustentável e compartilhar conhecimentos adquiridos durante o processo;



- Disponibilidade de tempo para participar das atividades destinadas a fortalecer o trabalho de comunicação comunitária, especialmente envolvendo jovens e mulheres;
- Disponibilizar pessoas para participar das atividades de formação e viagens relacionadas ao projeto;
- Prestar contas dos recursos recebidos e utilizados para garantir a transparência e responsabilidade na gestão dos recursos disponibilizados.

Qual recurso será disponibilizado?

Cada território receberá o valor de 17.500 Euros (aproximadamente R\$90 mil a depender da cotação atual do euro) a ser utilizado durante os 3 anos de projeto para a construção da rede digital, pagamento de recursos humanos e as atividades a serem planejadas conjuntamente com a assessoria técnica do projeto da rede comunitária digital *Floresta em Pé*

Como se inscrever?

As inscrições podem ser feitas de 07 de março a 5 de abril de 2024. Para isso, é necessário preencher o seguinte formulário: <https://forms.gle/KjfCHmf3hKA1i3mY6>
Caso não seja possível realizar a inscrição de forma escrita, favor enviar uma mensagem de áudio por WhatsApp de [21\) 976936536](https://wa.me/5511976936536) para receber informações sobre como aplicar por mensagens de voz.

Seleção

Após a recepção das propostas, um comitê de avaliação e um comitê consultivo irão revisar e discutir as solicitações para identificar as comunidades com perfis mais compatíveis com a proposta para a colaboração. Durante o período de seleção, representantes de comunidades pré-selecionadas serão convocadas para uma entrevista online como parte do processo seletivo. O resultado final será divulgado no dia **3 de maio de 2024** na seção de editais do site do projeto Saúde e Alegria (<https://saudeealegria.org.br/>). Os candidatos serão pré-notificados e convidados para elaborar conjuntamente os dossiês contratuais na primeira quinzena de maio de 2024. Se todas as partes concordarem com as regras específicas de colaboração, os contratos serão encaminhados para e os projetos terão início no dia 1º de Junho de 2024.



Quem somos

DW Akademie e Saúde e Alegria são organizações que trabalham há anos com comunidades rurais e tradicionais. Com sede na Alemanha, a DW Akademie apoia a formação de comunicadoras/es de mídias locais e comunitárias do mundo todo. Também atua na criação colaborativa de conteúdos para rádios e plataformas multimídias online, além de redes sociais. O Projeto Saúde e Alegria é uma organização da sociedade civil que atua na região amazônica há mais de 30 anos apoiando e promovendo iniciativas de desenvolvimento comunitário sustentável, visando melhorar a qualidade de vida e a cidadania.

O Conselho Nacional dos Seringueiros (CNS), a Coordenação Nacional de Articulação das Comunidades Negras Rurais Quilombolas (CONAQ) e a Coordenação das Organizações Indígenas da Amazônia Brasileira (COIAB) são organizações que representam o público interessado e desempenham papel fundamental no conselho consultivo deste projeto, contribuindo com sua experiência, conhecimento e perspectivas das regiões. No marco do projeto, pretendemos cooperar com iniciativas regionais compostas por estas organizações, como o Conexão Povos da Floresta para aumentar o impacto e o alcance de nosso trabalho.

Dúvidas?

Ainda tem perguntas ou dúvidas acerca de nosso convite? Recomendamos dar uma olhada nas “perguntas frequentes” abaixo. Caso não encontre as respostas que precisa, entre em contato por email luiza.cilente@dw.com ou athila@saudeealegria.org.br ou via Whatsapp +55 (93) 99119-8705.

Perguntas frequentes

1. Podem participar empresas, organizações com fins lucrativos, instituições acadêmicas ou agências estatais?
 - *Resposta: Não. Não podem participar instituições acadêmicas nem instituições estatais. Empresas ou organizações com fins lucrativos somente podem participar caso sejam situadas e geridas por membros das comunidades tradicionais, por exemplo, cooperativas. Nesse caso terão a função de representar as comunidades formalmente e não poderão tirar lucros dos recursos do projeto.*
2. Podem se apresentar redes e instituições com presença em mais de um Estado Federal, dentro ou fora da área do projeto?
 - *Resposta: Podem sim, mas apenas na condição de representar uma ou mais comunidades tradicionais de um território localizado dentro da área do projeto, com função de facilitar a sua participação. No entanto, as decisões*



deverão ser tomadas pela comunidade e a organização não poderá tirar lucros da cooperação.

3. Podem participar comunidades que não cumprem com todos os requisitos indicados?
 - *Resposta: Podem sim, caso haja interesse e compromisso de cumprir com as metas do projeto. No entanto, a existência de um projeto socioprodutivo no território é um critério indispensável.*
4. É necessário ter conhecimentos técnicos para poder participar?
 - *Resposta: Não é preciso ter esses conhecimentos anteriormente porque serão oferecidas formações. Porém, é importante levar em conta que é preciso de pessoas interessadas em participar dos processos formativos ao longo do projeto com a finalidade de criar uma sustentabilidade técnica no território.*
5. É necessário a existência de um grupo de mulheres para se candidatar?
 - *Resposta: O projeto incentiva a participação de mulheres (e pessoas diversas) a todos os níveis do projeto, desde o planejamento das redes até a produção de conteúdos. Isso deveria ser um sonho compartilhado. A existência de um grupo de mulheres organizadas é uma vantagem, mas não é um critério obrigatório para se candidatar.*
6. É possível que mais de uma comunidade faça a inscrição em conjunto?
 - *Resposta: Sim. O importante é que as comunidades que queriam realizar a inscrição conjuntamente habitem um território em comum. O projeto terá que selecionar o local pólo para sediar a iniciativa e as demais comunidades poderão participar das atividades.*